

Demonstrações Financeiras

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

30 de junho de 2018

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

Índice

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações de sobras ou perdas.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Balancos patrimoniais
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		63.988	65.484
Disponibilidades	4	907	861
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4	-	25.632
Relações interfinanceiras	5	15.567	1.638
Operações de crédito	6	46.691	36.835
Outros créditos	7	735	431
Outros valores e bens	8	88	87
Não circulante		57.301	36.140
Realizável a longo prazo		52.879	31.923
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		-	747
Relações interfinanceiras	5	12.194	-
Operações de crédito	6	38.550	29.364
Outros créditos	7	684	588
Outros valores e bens	8	1.451	1.224
Permanente		4.422	4.217
Investimentos	9.a	3.168	2.834
Imobilizado de uso	9.b	1.239	1.361
Intangível	9.b	15	22
Total do ativo		121.289	101.624

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		83.684	67.512
Depósitos	10	73.675	56.601
Relações interdependências	12	21	42
Obrigações por empréstimos e repasses	13	7.018	8.732
Outras obrigações	14	2.970	2.137
Não circulante		19.955	19.458
Exigível a longo prazo		19.955	19.458
Depósitos	10	1.015	2.648
Relações interfinanceiras	11	13.223	6.119
Obrigações por empréstimos e repasses	13	5.162	10.068
Outras obrigações	14	555	623
Patrimônio líquido		17.650	14.654
Capital social	16.a	15.779	14.489
Reserva de sobras	16.b	518	810
Sobras ou perdas acumuladas	16.c	1.353	(645)
Total do passivo		121.289	101.624

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Demonstrações de sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
Receitas da intermediação financeira	18	13.234	12.215
Operações de crédito		12.129	10.588
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira		1.105	1.627
Despesas da intermediação financeira	19	(5.473)	(7.786)
Operações de captação no mercado		(1.707)	(2.318)
Operações de empréstimos e repasses		(871)	(1.430)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(2.895)	(4.038)
Resultado bruto da intermediação financeira		7.761	4.429
Outras receitas / despesas operacionais		(6.402)	(5.013)
Receita de prestação de serviços	20	2.478	1.901
Outras receitas operacionais	21	70	43
Despesas de pessoal	22	(3.731)	(2.578)
Outras despesas administrativas	23	(3.873)	(3.427)
Outras despesas operacionais	24	(1.346)	(952)
Resultado operacional		1.359	(584)
Resultado não operacional		(6)	(61)
Sobras líquidas (prejuízo)		1.353	(645)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras ou perdas acumuladas	Total
Saldo do início do período em 01/01/2017	13.352	810	8	14.170
Destinações das sobras exercício anterior:				
Destinação para FATES	-	-	(8)	(8)
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	2.023	-	-	2.023
Crédito de juros sobre o capital próprio	139	-	-	139
Baixa de capital	(1.025)	-	-	(1.025)
Resultado do período	-	-	(645)	(645)
Saldo no final do período em 30/06/2017	14.489	810	(645)	14.654
Mutações do período	1.137	-	(653)	484
Saldo do início do período em 01/01/2018	15.319	518	-	15.837
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	2.286	-	-	2.286
Baixa de capital	(1.826)	-	-	(1.826)
Resultado do período	-	-	1.353	1.353
Saldo no final do período em 30/06/2018	15.779	518	1.353	17.650
Mutações do período	460	-	1.353	1.813

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

	30/06/2018	30/06/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		(reapresentado)
Resultado do semestre	1.353	(645)
Ajustes ao resultado do semestre:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.895	4.038
Provisão para passivos contingentes	53	138
Provisão para garantias financeiras prestadas	16	1
Depreciação e amortização	235	238
Sobras líquidas ajustadas	4.552	3.770
Variações de ativos e passivos		
Aumento em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	(39)
Redução (aumento) em relações interfinanceiras ativas	1.389	(7)
Aumento em operações de crédito	(13.765)	(5.841)
Aumento (redução) em outros créditos	(19)	8
Aumento (redução) em outros valores e bens	(164)	31
Aumento em depósitos	6.009	8.071
Aumento em relações interdependências passivas	9	34
Redução em obrigações por empréstimos e repasses	(3.413)	(1.918)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	3.041	21
Aumento em outras obrigações passivas	821	80
Caixa líquido aplicado nas (proveniente das) atividades operacionais	(1.540)	4.210
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Alienação (aquisição) de investimentos	(237)	(51)
Alienação (aquisição) de imobilizado de uso	(236)	(168)
Alienação (aquisição) de intangível	-	(13)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(473)	(232)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital pelos cooperados	2.286	2.023
Baixa de capital	(1.822)	(1.020)
Juros sobre o capital próprio	-	139
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	464	1.142
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	(1.549)	5.120
Caixa e equivalente de caixa no início do período	18.018	23.005
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	16.469	28.125

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP, constituída em 19/07/1999, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito – AILOS, antes denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 25 de julho de 2018, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (RDC Central AILOS – carteira própria) em 30 de junho de 2017, incluídos na nota explicativa 4, estão sendo reapresentados como parte integrante dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de junho de 2017, em função de sua característica de liquidez imediata, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BACEN.

	Valor original	Ajuste	Valor reapresentado
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto - 30/06/2017			
Aumento em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5.152)	5.113	(39)
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	7	5.113	5.120
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.486	20.519	23.005
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	2.493	25.632	28.125
Nota 4 - Caixa e equivalente de caixa			
RDC Central AILOS – carteira própria	-	25.632	25.632
Total	2.493	25.632	28.125

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos. A partir de julho de 2017 as aplicações estão sendo mantidas como centralização financeira (conta corrente) junto a Central AILOS, a qual é acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central AILOS. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central AILOS, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "b", de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Passivos contingentes--Continuação

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
		(reapresentado)
Disponibilidades	907	861
Relações interfinanceiras – centralização financeira – c/c Central AILOS	15.562	1.632
RDC Central AILOS – carteira própria	-	25.632
Total	16.469	28.125

A partir de julho de 2017, por deliberação do Conselho de Administração da Central AILOS, os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC, classificados como títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, foram resgatados e mantidos como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central AILOS.

Os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC aplicados na Central AILOS até 30/06/2017, foram remunerados pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Central AILOS - disponível	15.562	-	1.632	-
Centralização financeira – c/c Central AILOS - bloqueada	-	12.194	-	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar	5	-	6	-
Total	15.567	12.194	1.638	-

Os recursos foram remunerados, na média, pela taxa de juros na razão de 100,03% do CDI no 1º semestre de 2018.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

5. Relações interfinanceiras--Continuação

Os recursos da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para operações de crédito realizadas pela Cooperativa junto à Central AILOS e garantias de produtos e serviços com instituições parceiras (repasso de recursos e cartão).

6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	368	-	642	-
Empréstimos	20.379	21.310	15.865	16.270
Direitos creditórios descontados	11.059	-	9.719	-
Financiamentos	18.111	20.717	14.943	15.898
Total	49.917	42.027	41.169	32.168
Provisão para operações de crédito	(3.226)	(3.477)	(4.334)	(2.804)
Saldo líquido	46.691	38.550	36.835	29.364

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	30/06/2018					Total	30/06/2017
		Créditos vencidos		Créditos a vencer				
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	173	824	6.382	7.120	22.529	37.028	30.727
Pessoa jurídica	Comércio	217	236	8.313	7.979	8.748	25.493	18.894
	Indústria	127	87	3.759	2.401	2.296	8.670	7.089
	Serviços	160	292	4.875	6.972	8.454	20.753	16.627
Total		677	1.439	23.329	24.472	42.027	91.944	73.337

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2018		30/06/2017		30/06/2018		30/06/2017	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	30.355	27.166	23.486	20.194	(152)	(136)	(117)	(101)
B	1	10.101	6.735	7.416	3.999	(101)	(67)	(74)	(40)
C	3	3.819	2.252	2.991	2.444	(115)	(68)	(90)	(73)
D	10	1.884	1.723	2.388	2.222	(188)	(172)	(239)	(222)
E	30	874	832	1.020	957	(262)	(250)	(306)	(287)
F	50	675	718	517	402	(338)	(359)	(259)	(201)
G	70	463	587	339	234	(324)	(411)	(237)	(164)
H	100	1.746	2.014	3.012	1.716	(1.746)	(2.014)	(3.012)	(1.716)
Total		49.917	42.027	41.169	32.168	(3.226)	(3.477)	(4.334)	(2.804)

d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	(6.794)	(5.509)
Constituição/reversão de provisão	(3.017)	(4.506)
Baixas para prejuízo	3.108	2.877
Saldo final	(6.703)	(7.138)

No primeiro semestre de 2018, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 243 (primeiro semestre de 2017, totalizaram R\$ 177).

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Circulante	735	431
Avais e fianças honrados	120	24
Serviços prestados a receber	425	218
Adiantamentos e antecipações salariais	216	162
Impostos e contribuições a compensar	-	3
Pagamentos a ressarcir	21	-
Outros devedores	12	26
Provisão p/ outros créditos	(59)	(2)
Não circulante	684	588
Devedores por depósitos em garantia	684	588
Total	1.419	1.019

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	(33)	-
Constituição/reversão de provisão	(43)	(2)
Baixas para prejuízo	17	-
Saldo final	(59)	(2)

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Circulante	88	87
Materiais em estoque – uso e consumo	9	6
Despesas antecipadas	79	81
Não circulante	1.451	1.224
Bens não de uso próprio – imóveis	439	185
Bens não de uso próprio – veículos e afins	161	52
Bens não de uso próprio – bens em regime especial	851	987
Total	1.539	1.311

9. Permanente

a) Investimentos

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Participação no capital da Central AILOS	3.168	2.834
Total	3.168	2.834

A participação no capital da Central AILOS é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito – AILOS	30/06/2018	30/06/2017
Valor do investimento	3.168	2.834
Percentual de participação	1,19%	1,32%
Capital social da Central AILOS	267.133	214.006
Patrimônio líquido da Central AILOS	267.133	214.006
Sobras líquidas do exercício da Central AILOS	-	-

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível

Composição	Taxa anual	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo 30/06/2018
Imobilizado de uso		1.234	249	(13)	-	(231)	1.239
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	-	75	(10)	(8)	-	57
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	-	2	42	(1)	-	-	43
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros ¹	-	357	-	-	-	(100)	257
Móveis e equipamentos de uso	10%	390	37	-	-	(37)	390
Sistema de comunicação	10%	9	1	-	-	(1)	9
Sistema de processamento de dados	20%	401	93	(2)	8	(85)	415
Sistema de segurança	10%	75	1	-	-	(8)	68
Intangível ²	20%	19	-	-	-	(4)	15
Total		1.253	249	(13)	-	(235)	1.254

¹ Conforme o prazo de locação do imóvel

² Composto por aquisições de softwares

Composição	Taxa anual	Saldo 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo 30/06/2017
Imobilizado de uso		1.428	168	-	-	(235)	1.361
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	34	3	-	(37)	-	-
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros ¹	-	561	10	-	-	(109)	462
Móveis e equipamentos de uso	10%	391	52	-	-	(35)	408
Sistema de comunicação	10%	12	-	-	-	(2)	10
Sistema de processamento de dados	20%	330	102	-	37	(71)	398
Sistema de segurança	10%	100	1	-	-	(18)	83
Intangível ²	20%	13	12	-	-	(3)	22
Total		1.441	180	-	-	(238)	1.383

¹ Conforme o prazo de locação do imóvel

² Composto por aquisições de softwares

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no semestre findo em 30 de junho de 2018 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	30/06/2018	30/06/2017
Sem vencimento	14.938	10.209
Até 3 meses	100	1.034
De 3 a 12 meses	3.273	1.706
Acima de 12 meses	56.379	46.300
Total	74.690	59.249

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Depósitos à vista	14.938	10.209
Depósitos interfinanceiros	3.823	4.570
Depósitos sob aviso	49	61
Depósitos a prazo	55.880	44.409
Total	74.690	59.249

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

Instituição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central AILOS / BNDES – Microcrédito	-	9.086	-	2.017
BRDE – Microcrédito	-	4.137	-	4.102
Total	-	13.223	-	6.119

12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

13. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central AILOS – CCB Mais Crédito	6.799	4.876	8.595	9.598
Central AILOS – REFAP Investimento	219	286	137	470
Total	7.018	5.162	8.732	10.068

14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

14. Outras obrigações--Continuação

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Circulante	2.970	2.137
Associados excluídos com capital a pagar	162	168
Impostos e contribuições a recolher	280	235
Cheque administrativo	256	197
Despesas com pessoal	794	468
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	45	22
Numerários a repassar para a Central AILOS	-	60
Float sobre boletos de cobrança	451	302
Centralização financeira bancos parceiros	258	150
Fornecedores	179	151
Valores a pagar para a Central AILOS	343	283
Credores diversos	202	101
Não circulante	555	623
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	555	623
Total	3.525	2.760

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		30/06/2018	30/06/2017
Cível	Provável	80	133
Trabalhista	Provável	2	20
Tributária	Provável	473	470
Total		555	623

Movimentação	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	502	485
Baixa por pagamento	(4)	-
Reversão de provisão	(2)	-
Constituição de provisão	59	138
Saldo Final	555	623

Em 30 de junho de 2018, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 329 (em 30 de junho de 2017, totalizaram R\$ 289).

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo anterior	15.319	13.352
Integralizações de cotas	2.286	2.023
Crédito juros ao capital	-	139
Baixa de capital	(1.826)	(1.025)
Total capital social	15.779	14.489

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de sobras

A reserva de sobras é composta pela reserva legal, que é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. As reservas de sobras estão assim compostas:

Movimentação - reserva legal	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	518	810
Destinações	-	-
Saldo final	518	810

c) Sobras ou perdas acumuladas

As sobras ou perdas distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo anterior	-	8
Destinações das sobras	-	(8)
Resultado do período	1.353	(645)
Total	1.353	(645)

17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central AILOS conforme apresentação abaixo:

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

17. Partes relacionadas--Continuação

a) Instituições relacionadas--Continuação

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Ativo		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	26.379
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	27.756	1.632
Serviços Compe/Central AILOS	168	41
Investimentos (Nota 9.a)	3.168	2.834
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 11)	9.086	2.017
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	12.180	18.800
Outras obrigações (Nota 14)	343	283
Receitas		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	1.105	1.627
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros	(225)	(72)
Despesas de obrigações por empréstimos	(459)	(1.150)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(1.009)	(862)

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema AILOS, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

17. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da administração--Continuação

Natureza	30/06/2018			30/06/2017		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	5	5	2	4	6	2
Honorários, cédula de presença e gratificações	164	13	262	140	16	154
Operações de crédito	180	17	92	120	102	121
Depósitos	307	27	90	-	102	18

18. Receitas da intermediação financeira

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Operações de crédito	12.129	10.588
Rendas de operações de crédito	11.865	10.411
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	243	177
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	21	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	1.105	1.627
Ingressos de depósitos intercooperativos	1.105	265
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	1.362
Total	13.234	12.215

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

19. Despesas da intermediação financeira

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Operações de captação no mercado	(1.707)	(2.318)
Despesas de captação	(1.707)	(2.318)
Operações de empréstimos e repasses	(871)	(1.430)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.895)	(4.038)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.895)	(4.038)
Total	(5.473)	(7.786)

20. Receitas de prestação de serviços

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Receita de prestação de serviços		
Rendas de cobrança	575	516
Rendas de serviços prioritários	406	298
Rendas de serviços diferenciados	42	30
Rendas de tarifas bancárias	600	418
Rendas de seguros	23	21
Rendas de consórcios	26	29
Rendas de cartões	428	339
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios AILOS	39	35
Rendas de tarifas diretas	239	192
Rendas de outros serviços	100	23
Total	2.478	1.901

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

21. Outras receitas operacionais

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Outras receitas operacionais		
Recuperação de encargos e despesas	56	30
Reversão de provisões operacionais	-	1
Variação monetária ativa - depósitos judiciais	9	12
Outras rendas operacionais	5	-
Total	70	43

22. Despesas de pessoal

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de honorários	(352)	(278)
Benefícios	(748)	(522)
Encargos sociais	(685)	(494)
Proventos	(1.630)	(1.229)
Treinamentos	(126)	(43)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(174)	-
Contribuição ao PIS/PASEP	(16)	(12)
Total	(3.731)	(2.578)

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

23. Outras despesas administrativas

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de água, energia e gás	(101)	(87)
Despesas de aluguéis	(412)	(399)
Despesas de comunicações	(196)	(260)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(133)	(111)
Despesas de material	(46)	(40)
Despesas de processamento de dados	(488)	(429)
Despesas de promoções e relações públicas	(147)	(35)
Despesas de propaganda e publicidade	(103)	(40)
Despesas de seguros	(3)	(3)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(118)	(119)
Despesas de serviços de terceiros	(405)	(347)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(355)	(331)
Despesas de serviço técnico especializado	(192)	(204)
Despesas de tributárias	(109)	(105)
Despesas de viagem no país	(101)	(74)
Despesas administrativas Central AILOS	(552)	(501)
Despesas com recuperação de crédito	(122)	(117)
Outras despesas administrativas	(55)	13
Despesas de amortização	(4)	(3)
Despesas de depreciação	(231)	(235)
Total	(3.873)	(3.427)

24. Outras despesas operacionais

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Outras despesas operacionais		
Despesas com operações de crédito concedidas	(537)	(244)
Despesas com REFAP do Sistema AILOS	(41)	(70)
Despesas com Cartão AILOS	(328)	(239)
Despesas com processamento compe	(125)	(122)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(168)	(95)
Despesas com seguro prestamista	(37)	(39)
Despesas com registro de gravames	(48)	(36)
Outras despesas operacionais	(41)	(105)
Despesas de provisões passivas	(21)	(2)
Total	(1.346)	(952)

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

25. Seguros e reserva de riscos de valores

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema AILOS (RRV e RRVTA AILOS) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema AILOS (RRF AILOS), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Outras garantias financeiras prestadas	17.116	9.674
Cartão Bancoob	17.092	9.641
Cartão Banco do Brasil	24	33
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	17.116	9.674

b) Provisão:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Outras garantias financeiras prestadas	45	22
Cartão Bancoob	45	22
Provisão para garantias financeiras prestadas	45	22

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCOOP, desde março de 2014. O FGCOOP é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP AILOS – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central AILOS e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema AILOS e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A ACREDICOOP não utilizou recursos da REFAP no primeiro semestre de 2018, assim como no primeiro semestre de 2017.

29. Gerenciamento de riscos

O Sistema AILOS considera o gerenciamento de riscos estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema AILOS, com a finalidade de salvaguardar o Sistema AILOS e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema AILOS.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema AILOS tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema AILOS, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central AILOS e das Cooperativas Filiadas.

Cooperativa de Crédito do Norte Catarinense – ACREDICOOP

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema AILOS está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

30. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema AILOS estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

Conrado Odebrecht Filho
Presidente do Conselho de Administração

Ivan Roberto de Borba
Diretor Executivo/Administrativo

Cooperativa Central de Crédito - AILOS
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51